



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E
2 CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2018
4

5 Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezoito, nesta cidade de São Paulo,
6 à Rua Sena Madureira, 1500, no Auditório Térreo - Reitoria reuniram-se os senhores
7 membros do Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP, sob a presidência de
8 Raiane Patrícia Severino Assumpção. Estiveram presentes os membros: Classius
9 Ferreira da Silva, Denise Stringhini, Fabiana Rita Dessotti, Janine Schirmer, Hugo
10 Fernandes, José Lincoln Menegildo Casselin, Luciana Togni de Lima e Silva Surjus,
11 Marcela Becegato dos Santos, Marco Andre Ferreira Dias, Patricia Grechi dos Santos
12 Barbosa, Raiane Patricia Severino Assumpção, Sylvia Helena Souza da Silva Batista,
13 Thais Cyrino de Mello Forato. Justificaram ausência e não foram substituídos:
14 Adagmar Andriolo, Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa, Gabriel de Almeida
15 Arruda Felix, Horacio Hideki Yanasse, Julio Cesar Zorzenon Costa, Katiucia Danielle
16 dos Reis Zigiotto, Luciana Massaro Onusic, Sergio Luiz Domingues Cravo, Sergio
17 Stoco, Solange Guizilini. Participaram da reunião como convidados: Claudia Galindo
18 Novoa, Debora Galvani, Larissa Beltramim, Manuel Camilo Gil F de Medeiros, Maria
19 Eduarda dos Santos Puga, Miriam Regina Macieira, Monica Angelica Ferreira,
20 Raphael Antonio Candio Santos, Renan Varolli, Simone Nacaguma. Tendo os senhores
21 conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quorum com 14
22 presentes. Profa. Raiane Patrícia Severino Assumpção iniciou a reunião com os
23 **INFORMES: 1) Relatório de Gestão:** A Pró-Reitora apresentou o relatório e
24 destacou o diálogo realizado pela PROEC, ao qual realizou reuniões periodicas com as
25 Câmaras de Extensão e cultura (CAEC), criou Grupos de Trabalho (GT) e também a
26 aproximação com as demais Pró-Reitorias, em especial com a Pró-Reitoria de
27 Graduação (PROGRAD), com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), com a Pró-
28 Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPG) e com a Pró-Reitoria de Planejamento.
29 Sendo que o diálogo com estas instâncias tem colaborado para aprimoramento de
30 fluxos e abertura de novas possibilidades. O relatório também aborda: A
31 curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da UNIFESP, os
32 Projetos e Programas de extensão, Cursos de Lato Sensu e os avanços alcançados com
33 aprimoramento de fluxos junto com a Assessoria de Previsão Orçamentária, Projeto
34 Universidade Aberta do SUS (UnA-SUS) que capacita profissionais do SUS, A





35 Coordenadoria de Cultura e a extensa programação de eventos realizados com o
36 importante apoio das CAEC, Projeto Institucional Núcleo de Formação Sociocultural
37 na Zona Leste, Cursos de Extensão e Eventos, Programas de Residência Médica e
38 Residência Multiprofissional, Direitos Humanos e Educação Popular com atividades
39 das Escolas de Cidadania, Universidades abertas da Terceira Idade (UAPIs), Núcleos
40 Associados, Cursinhos pré-vestibulares, Programa Abdias do Nascimento, Demandas
41 para parcerias no campo dos direitos humanos, Incubadoras, Empresas Júniores e o
42 Pacto Universitário de Direitos Humanos. **2) Cursos de extensão e Eventos**
43 **aprovados de 20/02 a 19/03/2018** Raphael Santos apresentou a lista de cursos de
44 extensão e Eventos e esclareceu sobre o fluxo para o credenciamento e a aprovação,
45 sendo importante que as CAEC orientem aos proponentes sobre a necessidade de
46 salvar no Sistema de Informações de Extensão (SIEIX) o cadastro destas atividades e
47 destacou que as ações pagas levam maior tempo para aprovação do que as gratuitas.
48 Profa. Raiane disse que a lista de cursos de extensão e eventos aprovados neste
49 período está a disposição para que os conselheiros possam acompanhar as ações e
50 também para aproximar os diferentes grupos que possuem convergência de temas, em
51 seguida fez o convite para o evento em comemoração ao dia das mulheres que será
52 realizado no dia 28 de março, às 15h no Auditório da Reitoria com a roda de conversa
53 "Lugares femininos na universidade - gênero e posição social na construção de
54 diferentes percursos no espaço acadêmico". **3) Relatório Final da Comissão de**
55 **Curricularização (2016-2017)** Profa. Simone fez um breve histórico da atuação da
56 Comissão que teve as seguintes fases: Fase dos estudos, fase de proposição e a fase
57 atual que é de acompanhamento, em seguida apresentou o Relatório da Comissão de
58 Curricularização em sua fase de proposição (2016/2017), esclarecendo que o relatório
59 foi sucinto para não cansar a leitura e que todos estes trabalhos realizados visam
60 atender ao marco legal do Plano Nacional da Educação. Destacou que foi um processo
61 coletivo e construído com participação de todos os campi, a comissão fez reuniões nos
62 campi, elaborou o Guia para curricularização das atividades de extensão nos cursos de
63 graduação, que está disponível no site da PROEC e também elaboraram a Resolução
64 sobre a curricularização que foi aprovada no CONSU. Informou que a UNIFESP já
65 obteve o cadastro de 137 unidades curriculares em turmas diferentes com alunos que
66 começaram a experiência neste ano 2018, de forma geral é um processo novo para
67 todos na universidade, sendo que, nesta fase de implementação existe o desafio para
68 acompanhar o desenvolvimento da curricularização e disse que a comissão está ao





69 dispor para tirar dúvidas. **4) Novo Cronograma das Reuniões do COEC (quarta**
70 **5ªfeira do mês) e reuniões com as CAECs (Bimestrais):** Profa. Raiane relatou que
71 as datas das reuniões foram ajustadas pois estavam coincidindo com as reuniões das
72 congregações, desta forma, apresentou o novo cronograma de reuniões do COEC para
73 2018: dias 26/04/2018, 24/05/2018, 28/06/2018, 26/07/2018, 23/08/2018, 27/09/2018,
74 25/10/2018, 22/11/2018, em seguida informou que as reuniões com entre a PROEC e
75 as CAEC serão bimestrais e o novo calendário com as seguintes datas: 19/04/2018,
76 21/06/2018, 16/08/2018, 18/10/2018. **5) Panorama sobre o processo seletivo nos**
77 **campi dos bolsistas de extensão e comunicação:** A Pró-Reitora informou que as
78 CAEC foram responsáveis pela seleção dos bolsistas de extensão e comunicação dos
79 seus respectivos campi. Em relação a seleção do bolsista da PROEC, complementou
80 que a escolha ainda não foi finalizada e solicitou apoio das CAEC, principalmente as
81 câmaras da Grande São Paulo, para divulgar o edital para os alunos se inscreverem. **6)**
82 **Participação em reuniões nos campi para orientações sobre cursos de**
83 **especialização, aperfeiçoamento, extensão e eventos - PROEC e FapUnifesp:** A
84 equipe da Secretaria Escolar Lato Sensu da PROEC e Coordenação de Previsão
85 orçamentária entrará em contato com as CAEC e direção dos Campi para agendar uma
86 reunião para esclarecimentos sobre o fluxo para credenciamento de novas propostas
87 de cursos, pagos e gratuitos, uso do SEI e demais dúvidas. Há possibilidade da equipe
88 de credenciamento de eventos também participe para orientações sobre
89 credenciamento, por exemplo, das prerrogativas quando um evento é pago ou se
90 possui parceria com algum órgão externo. Os campi que irão se organizar e verificar o
91 melhor momento de realizar o debate, pode ser na reunião da CAEC, na Reunião da
92 Congregação ou numa reunião agendada especificamente para estas pautas. **7)**
93 **Levantamento e organização de banco de dados sobre espaços físicos e**
94 **equipamentos para realização de eventos e apresentações artísticas**
95 **(formulário para as câmaras):** Renan Varolli apresentou o formulário on-line que foi
96 criado para catalogar os espaços físicos e equipamentos existentes em cada campus. A
97 proposta é que as câmaras façam a alimentação das informações para criar um banco
98 de dados no intuito de ajudar na organização de ações culturais, incluindo o
99 recebimento de atrações externas. Disse também que o banco de dados foi inspirado
100 no Banco de dados do Campus São José dos Campus. Os conselheiros participaram da
101 discussão e foi esclarecido que este levantamento servirá também para identificar o
102 que precisa ser patrimoniado pela universidade e que será possível informar o que





103 estará disponível para empréstimo e o que não estará. **8) Bolsas para projetos de**
104 **Extensão** Profa. Raiane informou que serão lançados editais para seleção de bolsistas
105 para os seguintes projetos institucionais: Núcleo de Estudos Afrobrasileiros (NEAB),
106 Cátedra Kaapora, Cursinhos Comunitários e para Universidade Aberta da Terceira
107 Idade. Estas bolsas serão pagas pelo Banco Santander ao qual a UNIFESP possui uma
108 parceria. **ORDEM DO DIA: Pauta 1) Aprovação da Ata da reunião do COEC de**
109 **22/02/2018:** A Pró-Reitora colocou em votação e a ata foi aprovada, sem ressalvas e
110 com 09 abstenções de conselheiros que não participaram da reunião anterior. **Pauta 2**
111 **) Aprovação da Resolução sobre Empresa Junior (EJ):** A Pró-Reitora lembrou aos
112 conselheiros que este tema foi abordado na reunião anterior e que ficou decidido que a
113 resolução seria colocada em consulta pública, diante disto, frisou que a resolução
114 ainda estava em período de consulta pública até o dia 28/03/2018, todavia, se na
115 consulta pública não houver contribuições que sejam contrárias ao texto proposto e se
116 os conselheiros concordarem, fará a votação da Resolução. Disse também sobre o
117 histórico de tratativas para articular a EJ na UNIFESP e sobre a comissão que foi
118 criada para formular proposta de resolução. Em seguida apresentou a Profa. Larissa
119 Beltramim, Assessora da Chefia de Gabinete da Reitoria, que faz parte desta comissão.
120 Profa. Larissa realizou a apresentação sobre as Empresas Juniores que foi uma
121 demanda que surgiu dos estudantes que solicitaram audiência com reitora para falar
122 sobre as EJ. A partir daí e da publicação da Lei 13.267/2016 (marco regulatório sobre
123 EJ), surgiu a necessidade de formalizar esta atividade dentro da universidade. O GT se
124 debruçou neste tema para atender o marco legal a partir da visão da UNIFESP,
125 considerando que a EJ é uma associação civil com autonomia e deve ser acompanhada
126 por docentes da universidade, sendo de suma importância institucionalizar e ser
127 acompanhada de maneira adequada, ou seja, de forma conjunta, ou seja, a EJ não está
128 ligada só ao Núcleo de Inovação Tecnológica, envolve também a Pró-Reitoria de
129 Graduação, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e também precisa ser
130 acompanhada pela PROEC. A EJ, têm caráter extensionista e está classificada como
131 Prestação de Serviços, para tal, também foi estabelecido o acompanhamento via
132 Projeto Acadêmico de Prestação de Serviço (PAPS) e já existe a regulação que dispõe
133 sobre isso, bem como estabelece as instâncias envolvidas. Larissa também relatou que
134 os alunos estão bem articulados e participaram da construção da resolução, desta
135 forma existe uma grande expectativa dos alunos para ver essa resolução sobre EJ
136 aprovada. Profa. Sylvia disse que gostou do texto da resolução e ponderou que não foi





137 uma questão fácil. Destacou que durante estas tratativas também houve o
138 amadurecimento deste tema na UNIFESP e diante do marco regulatório foi necessário
139 refletir como a universidade pode se adequar e implementar uma boa cultura de
140 Empresa Júnior. Profa. Raiane agradeceu pelo trabalho em conjunto, acrescentou
141 também que isto faz parte dos desafios da universidade, sendo que foi importante esta
142 reflexão, dentro do papel do servidor público, das políticas públicas e da visão que
143 temos do papel da universidade na formação dos estudantes. Neste processo para
144 formular a resolução da EJ e também em relação ao PAPS surgiu a necessidade de
145 revisitar a Política Nacional de Extensão Universitária, dialogar e a partir do olhar da
146 extensão atender a demanda dos alunos e do marco regulatório, sendo que a proposta
147 também não pode estar distante da questão de sermos uma universidade pública e
148 para isso, estas atividades devem funcionar sob o olhar acadêmico e com projeto
149 acadêmico. Destacou também o papel das CAEC na avaliação das propostas. Em
150 seguida colocou a resolução em regime de votação, com a ressalva de que se na
151 consulta pública tiver algum apontamento que contrarie a atual redação da resolução,
152 o texto retornará para a apreciação do COEC, sendo assim, a proposta foi aprovada
153 pela ampla maioria dos conselheiros, com apenas uma abstenção. Profa. Sylvia
154 solicitou que ao final da consulta pública os conselheiros sejam avisados por e-mail
155 sobre o resultado, ou seja, se a resolução foi aprovada ou não. **Pauta 3) Aprovação do**
156 **Edital PIBEX (edital único):** A Pró-Reitora relatou que este ano conseguiu manter o
157 quantitativo de 100 bolsas durante o período de 08 meses cada uma, que serão
158 distribuídas mediante a classificação dos projetos e programas submetidos ao edital e
159 que será feita por critério de nota. O projeto ou programa devem estar credenciados e
160 com os relatórios em dia. Frisou também sobre a obrigatoriedade da apresentação de
161 relatórios, assim como, a apresentação no congresso acadêmico da UNIFESP. Miriam
162 Macieira e Profa. Simone relataram sobre o processo para submissão destas ações
163 que, com a colaboração da equipe de TI, ficou mais fácil tanto para os proponentes
164 como para os avaliadores, pois será possível ser realizado de forma digitalizada, sendo
165 que, a avaliação do projeto ou programa de um campus será feita por um parecerista
166 de campus diferente, para evitar conflito de interesses e cada proposição será avaliada
167 por dois pareceristas, ao final, solicitaram o apoio das CAEC para incentivar as
168 pessoas a se inscreverem seus trabalhos e também como pareceristas. Profa. Denise
169 solicitou que a data de entrega de relatórios seja estendida até a data limite para
170 recebimento das inscrições on-line pelas Câmaras de Extensão e Cultura (CAEC). A





171 proposta foi acatada pois houve entendimento de que isto não acarretaria prejuízos
172 para o cronograma. A Pró-Reitora colocou em votação o edital ao qual foi aprovado por
173 unanimidade. **Pauta 4) Aprovação da Criação do Escritório de Integridade**
174 **Acadêmica:** A apresentação foi realizada pela Profa. Maria Eduarda Puga que
175 informou que para a criação do Escritório de Integridade Acadêmica houve ampla
176 discussão por uma comissão, estabelecida pela PROPGPq e que foi constituída por
177 membros de todos os campus, relatou também que houve 15 encontros para discutir a
178 integridade acadêmica, ela também esclareceu que o nome " Escritório de Integridade
179 Acadêmica" foi adotado por todas as universidades do Estado de São Paulo. Em
180 seguida justificou a importância da criação desta instância dentro da universidade,
181 diante da realidade atual, em que a maioria dos alunos usam o Google para
182 confeccionar os trabalhos acadêmicos e a universidade precisa estar atenta ao plágio,
183 pois somos uma instituição de ensino e o nome da universidade fica em questão
184 também. Destacou que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
185 (FAPESP) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) já
186 indicaram as boas práticas e já institucionalizaram isto para admissão de propostas
187 científicas. As grandes revistas de âmbito internacional também estão atentas ao
188 plágio e temos cada vez mais ter cuidado e responsabilidade com o que se publica.
189 Dentro desta perspectiva, o escritório vai dar suporte ao pesquisador para atender
190 todos os quesitos. A Comissão estabeleceu dois pilares a serem usados na UNIFESP:
191 um é a criação do Escritório de Integridade Acadêmica e o outro pilar é a obtenção de
192 um Programa para identificação de plágio, sendo que, a PROPGPq fez a aquisição de
193 um *software* , que atualmente é o mais usado por todas universidades, o *turnitin*, que
194 faz uma busca mais ampla, incluindo *pappers* e todos os repositórios de outras
195 universidades. O uso desta ferramenta traz mais garantias para o docente e já está
196 previsto um treinamento a ser realizado em 03 de abril de 2018. Inicialmente foram
197 adquiridas 500 senhas que serão disponibilizadas pela PROPGPq ao qual o Escritório
198 ficará vinculado. Os conselheiros debateram sobre a importância da universidade
199 avançar no uso destas ferramentas, bem como a importância de realizar os
200 treinamentos da comunidade acadêmica, principalmente por áreas temáticas em que
201 em algumas áreas existe dificuldade em relação as metodologias e também o risco de
202 cometer auto-plágio. Em relação ao nome "Escritório de Integridade Acadêmica" o
203 conselho sugeriu que haja alteração. Profa. Maria Eduarda esclareceu que muitas
204 vezes os problemas são por conta da falta da citação e se colocou a disposição,





205 reafirmou sobre os treinamentos que serão dados nos campi da universidade e
206 também orientou que todos podem procurar as bibliotecas caso necessitem de
207 esclarecimentos. A Pró-Reitora colocou em votação a Criação do Escritório de
208 Integridade Acadêmica, com a ressalva de que haja revisão do nome, ao qual foi
209 aprovado por unanimidade. **Pauta 5)Aprovação de nova TED do MS/FNS para**
210 **manutenção do NTC Telessaúde Brasil Redes Unifesp./ Aprovação de**
211 **Coordenação do Projeto. /Aprovação da contratação da FapUnifesp para**
212 **gerenciamento dos recursos do projeto:** Profa. Claudia Galindo Nova realizou a
213 apresentação do Projeto Núcleo Técnico Científico Telessaúde Brasil em que o Termo
214 de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde
215 (MS/FNS) visa assegurar a manutenção do Projeto Telessaúde, que atualmente está
216 vinculado a Secretaria de Educação à Distância da UNIFESP (SEAD) e possui
217 atividades prioritariamente de extensão para apoio aos profissionais do Sistema Único
218 de Saúde (SUS), como por exemplo, apoio para que profissionais dos SUS das UBS e
219 também para os que trabalham em área isoladas, que passam a interagir com outros
220 profissionais por meio da tele-consultoria e da teleducação. O NTC Telessaúde Brasil
221 Redes Unifesp é desenvolvido por meio de cooperação técnica, administrativa e
222 científica em matéria de interesse recíproco da Universidade Federal de São Paulo e o
223 Ministério da Saúde. O TED tem como objetivo assegurar a manutenção do núcleo que
224 possui 392 pontos de conexão, em 22 municípios, que atendem regiões de difícil
225 acesso e com vulnerabilidade, no intuito de promover melhoria da qualidade da
226 assistência na Atenção Básica no Sistema Único de Saúde por meio de diferentes
227 estratégias educacionais, formativas e de suporte, como também está prevista a
228 expansão com mais 162 pontos em mais 5 municípios. Frisou o comprometimento da
229 equipe e da curadoria realizada pelo projeto para disponibilizar as melhores
230 informações sobre febre amarela e demais enfermidades, assim como, as melhores
231 respostas das tele-consultorias são registradas no sistema, esclareceu também que as
232 tele-consultorias só acontecem entre profissionais de saúde, ou seja, este serviço não
233 atende pacientes diretamente. As principais dúvidas são inicialmente disponibilizadas
234 no site, mas também existe a possibilidade para que os profissionais façam a pergunta.
235 Relatou que inicialmente a UNIFESP foi convidada para instalar cerca de 120 pontos e
236 já obteve instalação de 392 pontos, o projeto também possibilitou a qualificação de
237 mais de 7 mil profissionais do SUS. Para a manutenção do Projeto foi solicitado ao
238 MS/FNS o valor de 3 milhões e 910 mil reais, sendo que, deste total 3 milhões 15 mil





239 reais são destinados ao pagamento dos profissionais que trabalham no Telessaúde. Os
240 conselheiros debateram sobre a importância do projeto no âmbito das políticas
241 públicas, sendo que o Telessaúde acumula uma vasta experiência na articulação com
242 os municípios e pode servir de modelo para outras iniciativas e projetos da
243 universidade. Também foram esclarecidos os territórios no Estado de São Paulo em
244 que o projeto está presente. Profa. Sylvia reiterou o interesse do Campus Baixada
245 Santista participar desta política. Profa. Janine relatou que existem 15 programas de
246 residência multiprofissional e uma dificuldade para os residentes cumprirem as horas
247 dedicadas à atenção básica, diante disto, com o Telessaúde os residentes poderiam
248 contribuir na discussão dos casos e na elaboração das respostas aos profissionais que
249 estão registrados no projeto, em seguida, propôs que o Telessaúde amplie o diálogo
250 para viabilizar esta aproximação, não só com a residência multiprofissional mas
251 também a residência médica e os outros cursos da área da saúde. a Pró-Reitora fez o
252 encaminhamento da discussão, com proposta de marcar uma reunião com a ampla
253 participação das unidades universitárias e no intuito de criar um grupo para
254 potencializar a participação dos nossos profissionais e alunos para avançar num
255 trabalho mais articulado, em seguida colocou as propostas defendidas pelo NTC
256 Telessaúde Brasil Redes Unifesp de aprovação do TED, a coordenação e Contratação
257 da FapUnifesp e o conselho aprovou por unanimidade. **Pauta 6) Aprovação do Edital**
258 **de Cursinhos Populares:** A Profa. Raiane relatou que na universidade existe um rol
259 de cursinhos em atividade, porém, para concorrer no edital existe necessidade do
260 cursinho estar cadastrado no SIEX além de estar em dia com a entrega dos relatórios.
261 Destacou sobre os cursinhos que foram contemplados pelo Edital realizado em 2017
262 ao qual será cobrada a prestação de contas e isto também será um critério para
263 eliminação. Apresentou os demais critérios estabelecidos pelo edital e propôs que cada
264 Câmara indique um docente para ser parecerista para avaliar os cursinhos
265 comunitários. Em seguida colocou em votação o edital e o encaminhamento feito para
266 que cada CAEC faça a indicação de um docente para avaliar as propostas e o conselho
267 aprovou por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Raquel Vieira
268 Ramos Rodrigues, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada
269 por mim e pela Sr^a Presidente.

270 Raiane Patricia Severino Assumpcao
271 Pró-reitora de Extensão e Cultura
272 Presidente do Conselho de Extensão e Cultura





273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306

Raquel Vieira Ramos Rodrigues
Secretária do Conselho de Extensão e Cultura

